



ATIVIDADES DO PET TERAPIA EM TEMPOS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL E TRABALHO REMOTO

MIRELA MALLMANN SCHMALFUSS¹; SABRINA DE OLIVEIRA CAPELLA²;
MÁRCIA DE OLIVEIRA NOBRE³

¹ Universidade Federal de Pelotas – mirela.mallmann@hotmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – capellas.oliveira@gmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – marciaonobre@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O uso de animais como mediadores de processos educacionais, terapêuticos ou atividades recreativas, caracteriza-se por Intervenções Assistidas por Animais (IAA's) (NOBRE *et al.*, 2017). As IAA's podem ser categorizadas em Atividade Assistida por Animais (AAA) que busca entreter e motivar os participantes; Terapia Assistida por Animais (TAA) onde é desenvolvido, junto ao profissional da saúde, uma atividade terapêutica visando a melhoria nos aspectos sociais, físicos, emocionais e cognitivos dos assistidos; Educação Assistida por Animais (EAA) que estimula o processo de aprendizagem, com o apoio dos profissionais da área de educação, através do contato entre o paciente e o cão coterapeuta (DOTTI, 2014; ABRAHÃO; CARVALHO, 2015).

No contexto atual, em meio a pandemia do Coronavírus (Covid-19) e com as medidas de distanciamento social, o uso das redes sociais como ferramentas *online*, se torna fundamental para auxiliar na disseminação do conhecimento e propagação de informações (SANTANA *et al.*, 2020). Desse modo, as atividades realizadas pelo projeto Pet Terapia: Atividade, Educação e Terapia assistida por Animais da Universidade Federal de Pelotas, estão sendo desenvolvidas na forma remota através da utilização dessas tecnologias sociais.

O objetivo do trabalho foi relatar as atividades realizadas pela equipe do Pet Terapia por meio das ferramentas de comunicação social, *Instagram* e *Facebook*, durante o período de isolamento social e avaliar a sua contribuição para a comunidade.

2. METODOLOGIA

O Pet Terapia realiza desde 2006 atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão voltadas para as Intervenções Assistidas por Animais. A equipe é caracterizada por ser multiprofissional, envolvendo docentes e discentes da graduação e pós-graduação da área de medicina veterinária, zootecnia, enfermagem e psicologia. Além disso, o projeto conta com cães coterapeutas, os quais são treinados e capacitados, diariamente, para realizar as intervenções, assim como passam por cuidados rígidos de saúde e higiene, levando em consideração o bem-estar desses cães.

Atualmente, os colaboradores do grupo realizam os trabalhos de forma remota, a partir da construção de atividades para crianças, adultos e também para os *pets*. Além disso, foram criados conteúdos mais objetivos e com dicas práticas, para o público acadêmico e tutores de cães e gatos. Todos esses assuntos foram discutidos de forma *on-line*, através dos encontros quinzenais por meio da plataforma de comunicação da Universidade Federal de Pelotas.



Para o preparo e elaboração dos conteúdos, a equipe do projeto realizou uma pesquisa, a fim de obter um maior conhecimento dos temas abordados, bem como estudou sobre as possibilidades dos jogos a serem executados, considerando o público atingido e o uso das imagens dos cães coterapeutas. Esses processos foram construídos por meio de plataformas digitais, como *Microsoft Power Point* e *Canva*, e posteriormente, ocorreu a distribuição dessas atividades para as instituições participantes do projeto e a divulgação por meio das redes sociais, *Instagram* (@pet.terapia) e *Facebook* (<https://www.facebook.com/petterapiaufpel>).

Com o auxílio de informações obtidas através das mídias sociais do projeto, foi realizada uma análise quantitativa de forma a monitorar a cobertura pública, e avaliar a interação da comunidade com as atividades propostas pelo projeto.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observamos que, até o presente momento, as páginas do *Instagram* e *Facebook* possuem 1.730 e 2.833 seguidores, respectivamente, ambas com um crescimento constante conforme o alcance das publicações. Afim de compreender esse público, verificou-se em ambas redes sociais a faixa etária, apresentando uma maior predominância entre 25 a 34 anos e o gênero, exibindo uma composição de 85% mulher e 15% homens.

Ao analisar a cobertura da página, ou seja, o número de pessoas que a informação alcançou, no período do mês de março de 2021, ocorreu uma diminuição de 86,5% no alcance através da página do *Facebook* enquanto pelo *Instagram* houve um aumento de 38,1%, dados esses, comparados com o mesmo mês do ano de 2020. Dessa forma, essas mídias sociais são consideradas as mais utilizadas para disseminar e propagar conteúdos no Brasil, apresentando um total de 235 milhões de usuários (STATISTA, 2021).

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a pandemia desencadeou, na população, uma pressão psicológica (ONU News, 2020). Neste sentido, com a adoção do isolamento social, foi possível observar, entre os indivíduos, cenários de insegurança, medo e angústia, efeitos que favorecem a manifestação e surgimento de sintomas de ansiedade e depressão (RAMIREZ et al., 2020).

Os jogos e atividades desenvolvidas pelo grupo Pet Terapia, como caça palavras e mandalas para pintar, entre outros, foram oferecidas para esse público adulto, visando proporcionar o relaxamento e estimular o raciocínio lógico, bem como contribuir para a melhoria no bem-estar dos mesmos. Segundo CARVALHO (2021), a participação regular em atividades de lazer, como práticas de pintura, jogos e brincadeiras, contribuem para a diminuição do surgimento de transtornos depressivos, pois proporciona momentos de recreação, trocas de experiências e integração social aos seres humanos.

Ademais, foram elaboradas atividades a serem executadas com os pets em casa, como a construção de brinquedos, a fim de contribuir para enriquecimento ambiental desses animais, e também publicações de conteúdos para esse público de tutores de pets. Essas postagens tiveram alcance de 350 a 504 contas, demonstrando um visível interesse nessas atividades propostas que visaram diminuir o estresse dos pets e de seus tutores, a partir do estímulo do vínculo afetivo, permitindo sensações de bem-estar para ambos. Pois, um estudo mostrou que a relação entre o homem e seu animal de estimação, facilita no enfrentamento dos efeitos da quarentena (BOWER et al., 2020).



Para as crianças, foram desenvolvidas atividades educacionais para serem impressas e executadas, bem como jogos, utilizando materiais recicláveis, como o papelão, jornal, revistas e caixas, com o passo a passo para a execução, e vídeos interativos, sempre relacionando com os cães do projeto. Esses feitos visaram auxiliar na melhora do raciocínio lógico e na alfabetização das crianças, estimulando a aprendizagem. Para MORAES *et al.* (2021), a utilização de recursos lúdicos, como leituras, interpretação e jogos, promove o desenvolvimento da compreensão, melhora a coordenação motora, incentiva a criatividade e outros benefícios, além de auxiliar na melhora do ensino e aprendizagem.

4. CONCLUSÕES

Conclui-se que as ações desenvolvidas pela equipe do projeto Pet Terapia, de modo remoto, através da utilização de meios tecnológicos, pelas redes sociais *Instagram* e *Facebook*, contribui para o relaxamento e bem-estar pessoal. Além disso, proporciona momentos de distração e felicidade para as crianças, adultos e também para os *pets*, durante o período de isolamento social.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRAHÃO, F.; CARVALHO, M.C. Educação Assistida por Animais como recurso pedagógico na educação regular e especial: uma revisão bibliográfica. **Revista Científica Digital da Faetec**, Rio de Janeiro, v. 1, n.1, 2015.

BOWEN, J. *et al.* Os efeitos do bloqueio COVID-19 espanhol sobre as pessoas, seus animais de estimação e o vínculo humano-animal. **J Vet Behav.**, 2020; 40: 75-91. doi: 10.1016 / j.jveb.2020.05.013.

CARVALHO, A. S. Ansiedade e depressão na pandemia: o uso de substâncias na busca pela qualidade de vida. 2021. Monografia (graduação em farmácia) - Centro Universitário AGES.

DALONSO, N. *et al.* Alterações comportamentais e a importância da relação humano/animal durante a pandemia de covid-19. **Revista de extensão e iniciação científica da unisociesc**, v. 8, n. 2, 2021.

DOTTI, J. **Terapia e animais**. 2. ed. São Paulo: Noética, 2014.

MORAES, A. C. A. *et al.* Guiding children about the use of educational tools on the internet. **Revista Projetos Extensionistas**, v.1, n.1, p.240-251, 2021.

NOBRE, M. O. *et al.* Projeto Pet Terapia: Intervenções Assistidas por Animais: Uma prática para o benefício da saúde e educação humana. **Expressa Extensão**, Pelotas, v.22, n.1, p.78-89, 2017.

ONU NEWS (2020). **Covid-19: OMS divulga guia com cuidados para saúde mental durante pandemia**. <https://news.un.org/pt/story/2020/03/1707792>.

RAMÍREZ, J. O. *et al.* Consequences of the covid-19 pandemic in mental health associated with social isolation. **Sociedad Colombiana de Anestesiología y Reanimación-SCARE**. Colômbia, v.48, n. 4, 2020.



SANTANA, V. V. *et al.* The importante of internet use under the bias of interactive promotion in pandemic-time education. **Braz. J. of Develop.**, Curitiba, v. 6, n.10, p.78866-78876, 2020.

STATISTA. **Most popular social networks worldwide as of July 2021, ranked by number of active users (in millions)**. julho, 2021. Acessado em 29 julho. 2021. Online. Disponível em: <https://www.statista.com/statistics/272014/global-social-networks-ranked-by-number-of-users/>.